

IV. A história de Noé e do dilúvio. Gn 6-10

A história do Dilúvio, que inclui a de Noé, é uma das histórias bíblicas mais conhecidas, secularmente também. No filme *Impacto Profundo*, sobre possível destruição da humanidade por colisão de um meteoro com a Terra, o abri subterrâneo onde se poderia salvar uma representação da raça foi chamado de *Arca de Noé*.

Essa história é desacreditada por muitos, mas Jesus referiu-se à mesma como fato histórico; o apóstolo Paulo e o autor da Epístola aos Hebreus também (Mt 24.37-39; Lc 17.26-27; II Pe 2.5; Hb 11.7). Além disto, há provas científicas de um grande dilúvio em épocas remotas. Vamos citá-las no fim desta lição. Por agora, vamos examinar o relato bíblico.

1. Deus anuncia o dilúvio. Gn 6.1-14.

Nos versos 1-5 há algumas referencias obscuras, difíceis de entender.

(a) *"Como se foram multiplicando os homens na terra, e lhes nasceram filhas, vendo os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas, tomaram para si mulheres..."* Quem foram os *filhos de Deus* que se casaram com as *filhas dos homens*? A interpretação mais simples e contextual é que as expressões "*filhos de Deus*" e "*filhas dos homens*" referem-se, respectivamente, aos homens piedosos da linhagem de Sete e às mulheres ímpias da linhagem de Caim. O intercuro sexual entre eles precipitou a corrupção generalizada que antecedeu o dilúvio.

(b) *"Ora, naquele tempo, havia gigantes na terra; e também depois, quando os filhos de Deus possuíram as filhas dos homens, as quais lhes deram filhos; estes foram valentes, varões de renome na antiguidade ..."* A palavra *gigantes* é tradução do hebraico *nephilim* (plural), que significa *caídos*. Muitos associam os *nephilim* aos referidos "*filhos de Deus*" e entendem que os filhos que tiveram com as *filhas dos homens* também foram *nephilim*. Estes indivíduos agigantados e valentes não souberam usar seus dons e valentia, e caíram ainda mais que seus pais. Ficaram famosos, mas por sua maldade... *"Viu o Senhor que a maldade do homem se havia multiplicado na terra e que era continuamente mau todo o desígnio do seu coração; então se arrependeu o Senhor de ter feito o homem na terra, e isso lhe pesou no coração..."* (vs.5-6).

(c) *Então disse o Senhor: O meu Espírito não agirá para sempre no homem, pois ele é carnal; e os seus dias serão cento e vinte anos (v. 3).* O Espírito de Deus dá vida a todos; age em todos. Se Deus o retira, todos

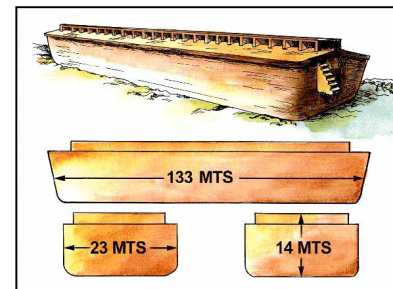
perecem. O castigo anunciado aqui é justamente este. Porém, graciosamente, Deus prometeu esperar cento e vinte anos.

d) *Disse o Senhor: "Farei desaparecer da face da terra... o homem e o animal... porque me arrependo de os haver feito..."* (v.7). O arrependimento de Deus, naturalmente, não é como o do homem quando reconhece e lamenta um erro, um pecado. A linguagem é antropopática, ou seja, atribui a Deus sentimentos humanos. O *arrependimento* de Deus é uma mudança de atitude e ação, não porque a anterior fosse errada, mas porque as circunstâncias mudaram.

(e) A maldade e a corrupção nos dias daqueles *nephilim* foram extremas e generalizadas. Todavia, houve um homem, da antiga linhagem de Sete, que, de algum modo, com a graça de Deus, não se corrompeu. *"Noé achou graça diante do Senhor... Noé era homem justo e íntegro entre os seus contemporâneos; Noé andava com Deus. Gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé"* (Gn 6.8-10). O texto não diz, mas podemos subentender que a mulher de Noé também foi uma *setita* piedosa. Eles não se corromperam. E seus filhos cresceram num lar piedoso. Deus ordenou a Noé que construísse uma arca na qual ele e sua família seriam salvos.

1. A arca de Noé. Gn 6.14-22

- a) **O tipo da embarcação.** A arca de Noé parecia-se mais com uma caixa do que com um navio; não foi feita para navegar, mas para flutuar. Aliás, a palavra hebraica traduzida por "arca", em Gn 6.14, ocorre somente em mais uma passagem, para descrever o cesto em que o menino Moisés flutuou no rio Nilo (Êx 2.3).
- b) **As dimensões da arca.** Estão especificadas em Gn 6.15: comprimento: 133m; largura: 23m; altura: 14m. A Caravela Santa Maria, de Pedro Álvares Cabral, tinha 30m de comprimento; um transatlântico tem cerca de 258m.
- c) **Cuidados especiais.** Abertura ao redor, uma porta lateral, três pavimentos... (6.16). A porta é de importância óbvia e seria um tipo ou símbolo de Cristo, a Porta do Aprisco e da Salvação.
- d) **Os passageiros.** Noé, sua mulher, seus filhos e as mulheres de seus filhos, oito pessoas ao todo (6.18; 7.7,13; I Pe 3.20; II Pe 2.5). Estas passagens, a referência à longanimidade de Deus e à pregação de Noé, assim como a tipologia da porta dão a entender que outros poderiam ter entrado, mediante arrependimento e fé.
- e) **A carga.** Dois animais de cada espécie, macho e fêmea (6.19-21). Note que dos animais limpos, Noé embarcou 7 pares. (7.2-3). Depois veremos porque.



2. As águas do dilúvio. Gn 7.10-12.

- a) *"Romperam-se as fontes do grande abismo."* A terra foi invadida pelas águas dos mares circundantes (Mediterrâneo, Negro, Cáspio, Golfo Pérsico, Oceano Índico).
- b) *"As comportas dos céus se abriram", isto é, houve "copiosa Chuva" durante 40 dias.*
- c) *"Prevaleceram as águas excessivamente sobre a terra, e cobriram todos os altos montes..."* (7.19; II Pe 3.6).



3. A cronologia do dilúvio.

- a) Noé entrou na arca 7 dias antes de começar o dilúvio. Estava com 600 anos de idade (7.1,4,10; 7.6).
- b) Noé passou 379 dias dentro da arca, 1 ano e 13 dias; foram 5 meses vogando sobre as águas e 7 meses encalhado no Monte Ararate (7.11-13; 8.13-16).
- c) Quando no Ararate, Noé soltou um corvo e, posteriormente, por três vezes, em dias esparsos, uma pomba. Queria saber se já havia terra seca. Da segunda vez, a pomba voltou trazendo uma folha nova de oliveira, e *"entendeu Noé que as águas tinham minguado de sobre a terra"* (8.6-11). Esperou mais sete dias e soltou a pomba outra vez; *"ela, porém, já não tornou a ele"* (8.12).
- d) Ao desembarcar, a primeira coisa que Noé fez foi construir um altar, sacrificar animais limpos e oferecê-los ao Senhor (8.20). (Ele embarcara pares extras de animais limpos, 7.2-3). A nova humanidade começou com um culto! Culto como o de Abel, aceitável a Deus (8.21). Note uma vez mais a presença de sacrifícios animais. *"Um filete de sangue percorre a Bíblia"* (D. Moody). Lv 17.11.

4. A aliança de Deus com Noé. Gn 6.18; 9.9-17.

- a) Esta é a primeira menção de aliança na Bíblia: "*Contigo estabelecerei a minha aliança...*" (6.18).
- b) O conteúdo da aliança de Deus com Noé: "*Não será mais destruída toda a carne por águas de dilúvio, nem mais haverá dilúvio para destruir a terra*" (9.9-11).
- c) O sinal desta aliança é o arco-íris (9.12-17).

5. A arqueologia e a geologia comprovam o dilúvio.

Os arqueólogos têm encontrado registros interessantes de um dilúvio de grandes proporções., ocorrido em eras remotas. São tradições antigas, evidentemente pagãs, mas que comprovam o fato em si.

- a) **Egípcia:** Os deuses certa vez purificaram a terra por um dilúvio, do qual só uns poucos pastores escaparam.
- b) **Grega:** Deucalião, avisado de que os deuses iam trazer uma inundação à terra, por causa da grande perversidade desta, construiu uma arca, que repousou no monte Parnasso. Uma pomba foi solta duas vezes.
- c) **Babilônica:** Conhecida como Épico de Gilgamés. Neste seu poema, Gilgamés, quinto rei da dinastia de Ereque, conta sua visita a Utnapistim, o Noé babilônico, a procura do segredo da vida eterna. Utnapistim, então, contou a Gilgamés a história do dilúvio e como escapou dele.

Faz poucos anos, uma camada de lama, evidentemente depositada por dilúvio, foi encontrada em quatro lugares distintos, na região Mesopotâmica: Ur, a 19 km do lugar tradicional do Éden; Fara, 96 km mais acima; Quis, subúrbio da cidade de Babilônia, mais além; e Nínive, bem mais ao norte.

6. A tipologia do dilúvio.

No Dilúvio, a iniciativa da salvação foi de Deus. Foi ele quem idealizou e mandou construir a arca. Assim também é a salvação em Cristo. "*Cristo morreu por nós sendo nós ainda pecadores*" (Romanos 5.8).

No dilúvio, Deus providenciou a arca, mas os que se salvaram tiveram que crer e entrar na arca. Assim também a salvação em Cristo. "*Crê... e serás salvo*" (At 16.31).

A arca de Noé tinha uma porta, uma só. Jesus disse: "Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo..." (Jo 10.9).

Os passageiros da arca tiveram total segurança. Assim também quem está em Cristo. "*Se Deus é por nós, quem será contra nós?*" (Romanos 8.31).

PR. Éber Lenz Cesar
eberlenzcesar@gmail.com